

JORNAL DO BRASIL

21 JAN 2003

HELENA, HELOÍSA

A-3

Petistas criticam governo do PT

Heloísa Helena cobra explicações sobre negociação com PMDB e Marta Suplicy censura Fome Zero

DPT

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

BRASÍLIA – A senadora Heloísa Helena mais uma vez se destacou como dissidente. Disse que o PT não pode ser uma mera correia de transmissão das propostas do governo e cobrou do secretário-geral da Presidência, ministro Luiz Dulci, e do presidente nacional do PT, José Genoino, explicações sobre as negociações com o PMDB.

Ao sair da reunião, Heloísa garantiu que não votará no senador José Sarney (PMDB-AP), preferido pelo Palácio do Planalto para presidir o Senado.

– Pela minha origem, eu não posso votar em alguém que represente uma oligarquia nordestina e nem em quem prestou serviços a ela. Eu vou votar no Pedro Simon, pronto – declarou Heloísa, tirando o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) do páreo. A senadora cogita não ir à

sessão que elegerá o presidente do Senado, marcada para o primeiro fim de semana de fevereiro. Seria a mesma saída tomada na época da indicação de Henrique Meirelles para a presidência do Banco Central, a primeira trombada frontal de Heloísa com a direção do partido.

Marta Suplicy disse que o ministro do Combate à Fome e Segurança Alimentar, José Gra-

ziano, deveria ouvir mais a sociedade para implementar o programa. Criticou a “inabilidade política” do ministro e citou o suposto veto de Graziano à participação do bispo de Duque de Caxias, d. Mauro Morelli, no proje-

to.

O presidente nacional do PT, deputado José Genoino, declarou que as negociações para a composição das Mesas da Câmara e do Senado buscam contemplar todos os partidos, evitando que disputas em plenário tragam prejuízos à governabilidade. Mesmo afirmando que caberá aos líderes do PT conduzir esse processo, Genoino descarta a possibilidade de um racha na legenda.

– O PT não corre esse risco. Enquanto partido, todas as decisões da bancada terão que ser respeitadas pelos parlamentares – garantiu.

A atitude de Heloísa Helena está irritando o partido. Um dirigente petista disse que ela está passando dos limites. Para ele, a senadora não está sendo correta ao expor assuntos que não estão em pauta e sair dizendo o que quer para a imprensa.

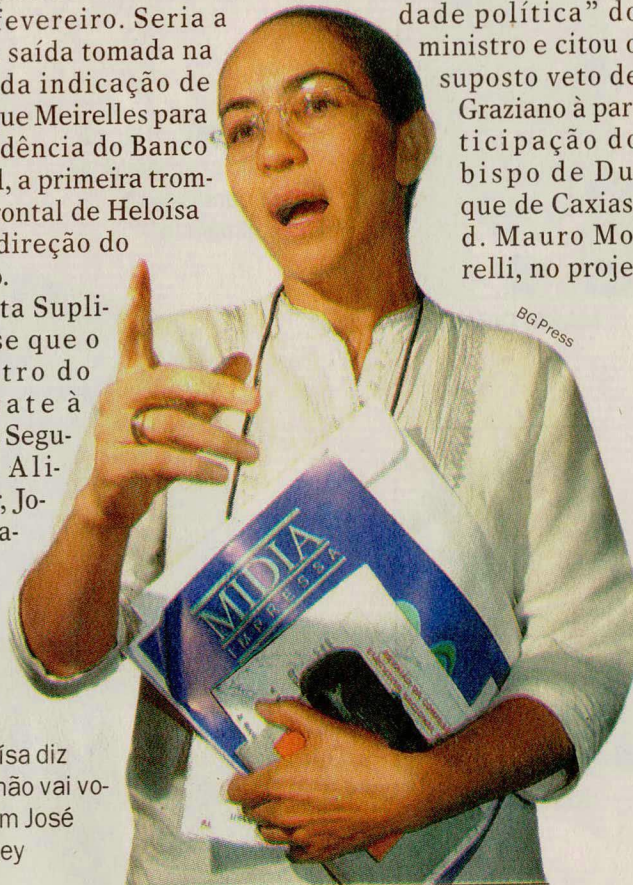
– Nós já dissemos para ela esperar as coisas se decidirem. Depois, ela chora, se posta de vítima e quem sai mal é o PT – declarou, pedindo para não ser identificado.

Logo na primeira intervenção, Heloísa Helena provocou constrangimento cobrando de Dulci e Genoino se eram verda-

deiras as notícias de “promiscuidade, chantage e trocas de favores” entre a Casa Civil e o PMDB, para garantir o adiamento da escolha do candidato do PMDB à presidência do Senado. Ouviu que todas as conversas foram políticas, sem barganhas, nem atropelos institucionais.

– Por falta de provas concretas do contrário, eu tendo a acreditar. Embora a movimentação interna do PMDB rompa essa lógica formal – acatou, irônica, a senadora. (Com Agência Folha)

ptarso@jb.com.br



BG Press

Heloísa diz que não vai votar em José Sarney